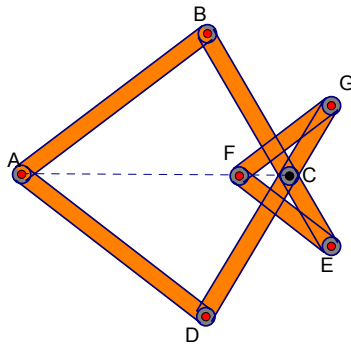


**Fig. 10**



**Objectivo:**

Fazer uma articulação plana cuja representação é a colocação do rombóide e metade do ponta de lança da fig. 8, em que a união das barras curtas coincide e é o ponto fixo, e de tal forma que os ângulos entre as barras curtas e os das longas são os mesmos nas duas articulações. A articulação plana traça uma linha recta.

**Relatório da construção:**

- Tem-se 3 segmentos de rectas  $XI$ ,  $XK$  e  $XH$  tal que  $XK < XH$  e  $K \in IH$ , em que  $XK$  e  $XH$  representam os comprimentos das barras;
- Marca-se 2 pontos fixos cuja distância é  $XI$ ,  $O$  e  $C$ . Faz-se  $C_6 = C(O, XI)$ ;
- Faz-se  $C_7 = C(C, XK)$ ;
- Faz-se  $C_8 = C(C, 2 \times IH)$ ;
- Faz-se o arco de circunferência  $ML$  ( $M$  é a intersecção de  $C_6$  com  $C_8$ ) coincidente com  $C_6$  e fora do círculo originado por  $C_8$  e tomo um ponto do arco,  $A$ ;
- Faz-se  $C_9 = C(A, XH)$  e toma-se as suas intersecções com  $C_7$ ,  $B$  e  $D$ ;
- Toma-se  $G$  e  $E$  as imagens por uma homotetia de centro  $C$  e razão  $-1/2$  dos pontos  $D$  e  $B$ , respectivamente (faz-se com que os ângulos  $BCD$  e  $ECG$  sejam iguais, e  $BC = DC = 1/2 \times EC = 1/2 \times GC$ ).
- Faz-se  $C_{12} = C(G, 1/2 \times XH)$  e  $C_{13} = C(E, 1/2 \times XH)$  e toma-se a sua intersecção,  $F$ ;
- Fica-se com o pretendido:  $A$  móvel;  $C$  fixo e intersecção das barras curtas que são  $BC$  e  $DC$  do rombóide original,  $ABCD$ , e  $CG$  e  $CE$  de metade do ponta de lança inicial,  $EFGC$ ; As barras longas são  $BA$  e  $AD$  de  $ABCD$ , e  $GF$  e  $EF$  de  $EFGC$ .

**Prova:**

- Sabemos que  $C_{12}$  intersecta a recta  $AFC$  em  $F$  e noutro ponto,  $Z$ . Logo,

$$CF.FZ = CG^2 - GF^2.$$

Mas, do lado direito da igualdade é constante, porque são os comprimentos das barras do rombóide. E, portanto,  $A$  vai descrever uma linha recta;

- Para verificar que  $ABCD$  é um rombóide e que é um  $EFGC$  ponta de lança, basta ver que a distância de qualquer ponto pertencente a uma circunferência a seu centro é sempre a mesma e igual ao raio.

Feito por:  
Paula Mendes